

DISCIPLINA: Direitos humanos e diversidade étnico cultural

CÓDIGO: NUP249

UNIDADE: NUPEM/CCS

Nº DE CRÉDITOS: 3.0

CARGA HORÁRIA: 45h (Teórica: 45h)

PRÉ-REQUISITOS: Não há

EMENTA: Etnocentrismos, racismos e genocídios estruturais. Diversidade e alteridades. Cultura como conceito. Relações étnico-raciais em perspectiva histórica. Desigualdades em gênero e sexualidade. (I) Migrações e identidades coletivas. Direitos e cidadania. Estado e tecnologias de (bio)poder. Autodeterminação e conceitos de nação e nacionalismos. Reprodução e direito à vida. (R) Existências indígenas e afro-brasileiros.

OBJETIVOS: Ensinar como discussões e pesquisas a partir da fundamentação conceitual de cultura, raça e etnia são fundamentais para vivenciar experiências de ensino-aprendizagem e nos espaços educacionais. Apresentar em que sentidos tais conceitos impactam os fundamentos dos Direitos Humanos, Estado, cidadania e justiça social, e as perspectivas críticas nas práticas e relações pedagógicas. Compreender os agenciamentos coletivos e individuais sobre produções de alteridades e maneiras de existir em contextos marcadamente racistas e de preconceitos étnico-raciais, envolvendo deliberados atos de (r)existências na autoafirmação identitária.

PROGRAMA: Essa disciplina está ancorada em conjunto de tópicos temáticos, interdependentes, enfatizando marcadores de classe, raça, etnia e gênero:

- (I) Direitos Humanos e judicialização dos modos de existir;
- (II) Estado, cidadania e justiça social em produção processual;
- (III) Agenciamentos e(m) contextos de (in)visibilidades;

(IV) Gramáticas do (r)existir e os caminhos pedagógicos da defesa e luta por direitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Manuela Carneiro da. 2017. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: UBU.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. Raça e história. In: Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p.328-366.

MINTZ, Sidney W. 2010. Cultura: uma visão antropológica. Tempo, n.28, p.223-237.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org.). Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro, Brasília-DF: Contra Capa, LACED, Associação Brasileira de Antropologia.

SEGATO, Rita Laura. 2006. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. Mana (12)1, p.207-236.